



COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2020



SUMÁRIO

ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	1
1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
5. INVESTIMENTOS.....	11
6. GESTÃO DE PESSOAS.....	12
7. MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA.....	14
8. IMAGEM E RELACIONAMENTO COM O MERCADO.....	17
9. MELHORIAS DE GESTÃO	19
10. FATOS RELEVANTES.....	21
10.1. Cessão de uso do Cais Pesqueiro	21
10.2. Redução de passivo trabalhista.....	21
10.3. Recuperação tributária judicial	21
10.4. Imunidade tributária	21
10.5. Recuperação fiscal.....	21
10.6. Plano de equacionamento do PORTUS	21
10.7. Início da Atualização do Zoneamento.....	22
10.8. Pandemia (COVID-19).....	22

ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDUARDO ROCHA PRAÇA

Representante do Ministério da Infraestrutura (até junho/2020)
(Conselheiro-Presidente)

FÁBIO LAVOR TEXEIRA

Representante do Ministério da Infraestrutura (empossado em junho/2020)
(Conselheiro-Presidente)

JEFFERSON VASCONCELOS SANTOS

Representante do Ministério da Infraestrutura (até agosto/2020)

SIMONE CRISTINA BISSOTO

Representante do Ministério da Economia

JOSÉ NELSON MARTINS DE SOUSA

Representante do Governo do Estado do Ceará

BRUNO LUGHETTI

Representante do CAP - Classe Empresarial

ADERSON SILVEIRA ARAÇÃO

Representante do CAP - Classe dos Empregados (até junho/2020)

OSWALDO GEORGE FONTENELE

Representante do CAP - Classe dos Empregados (empossado em junho até setembro/2020)

CONSELHO FISCAL

RITA DE CÁSSIA VANDANEZI MUNCK

Representante do Ministério da Infraestrutura
(Conselheiro-Presidente)

MARCOS MESQUITA MENDES

Representante do Ministério da Infraestrutura

FERNANDO ANDRÉ COELHO MITIKIEWICZ

Representante do Ministério da Infraestrutura (até junho/2020)

CRISTIANO HAUCK CIVITARESE

Representante do Ministério da Infraestrutura (empossado em junho/2020)

LUÍSA HELENA FREITAS DE SÁ CAVALCANTE

Representante do Tesouro Nacional (até maio/2020)

MARIA APARECIDA CARVALHO

Representante do Tesouro Nacional (empossada em maio/2020)

DIRETORIA EXECUTIVA

MAYHARA MONTEIRO PEREIRA CHAVES
Diretor Presidente

MIGUEL ÂNGELO BARROSO ANDRADE
Diretor de Infraestrutura e Operações

FRANCISCO HUMBERTO CASTELO BRANCO ARAÚJO
Diretor de Administração e Finanças

MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA
Diretor Comercial

Aprovado em Deliberação CONSAD/CDC Nº 016/2021 em 23/03/2021.

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia Docas do Ceará (CDC) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura, que tem por objetivo realizar a administração e exploração comercial do Porto de Fortaleza, atuando como Autoridade Portuária, de modo a fazer com que o Porto de Fortaleza seja cada vez mais um importante fator de desenvolvimento do Estado do Ceará, provendo infraestrutura competitiva para importação e exportação de mercadorias da região.

Esta publicação atende às disposições legais e estatutárias, e apresenta o desempenho da CDC referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, destacando áreas e fatos mais relevantes, os quais auxiliam na compreensão sobre seu desempenho. As Demonstrações Financeiras relacionadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia Docas do Ceará apresenta seu relatório da Administração do ano de 2020 como prestação de contas de sua administração.

A Companhia envidou esforços em prol da sustentabilidade financeira do negócio, reestruturação organizacional com o aprimoramento da gestão de pessoas, redução nos passivos judiciais e otimização dos custos com pessoal.

Em relação às receitas, o ano de 2020 foi marcado por um EBITDA histórico de R\$ 14,9 milhões, que superou em 430% o resultado de 2019, tendo como destaques para esse resultado a recuperação de tributos, com a recuperação de créditos extemporâneos e o registro no exercício de ativos fiscais diferidos, em conformidade com o CPC 25. O controle e a otimização de receitas e despesas, sem prejuízo à qualidade dos serviços prestados, vem refletindo no resultado de todos os setores, do administrativo ao operacional.

Outro destaque financeiro pode ser verificado com a redução do prejuízo em relação ao resultado econômico de -R\$ 1.587 milhões no ano de 2020.

Em relação à movimentação de carga, o Porto movimentou um total de 4.903.962 toneladas, apresentando um aumento de 12% com relação ao ano anterior, com destaque para graneis líquidos, como Gasolina, o Diesel e o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e graneis sólidos, como o trigo.

Mesmo diante de um ano marcado por incertezas, a CDC conseguiu crescer quase o triplo da média nacional e atingir sua maior movimentação de cargas desde 2014 em função de ações tomadas que asseguraram a continuidade dos serviços com a devida proteção aos trabalhadores, reafirmando seu compromisso de oferecer serviços eficientes e induzir o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2020, a CDC continuou na sua trajetória de equilíbrio financeiro, mantendo-se firme na consolidação da sua recuperação econômico-financeira, envidando os melhores esforços da Diretoria Executiva e Conselhos da Companhia Docas do Ceará em favor de uma gestão técnica e financeiramente sustentável, visando o controle e a otimização de receitas e despesas, sem prejuízo à qualidade dos serviços prestados.

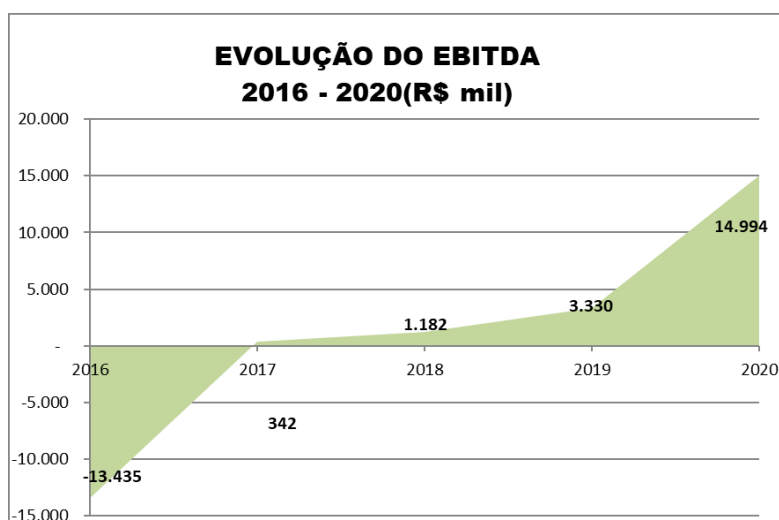


Figura 1: Evolução do indicador EBITDA da CDC – 2016-2020 (fonte: CODFIN)

Mais uma vez, destaca-se a performance do indicador EBITDA, que alcançou o resultado de 14,99 milhões, o maior dos últimos cinco anos, superando em mais 430% o resultado de 2019. Tal comportamento, vem demonstrar, assim, a evolução do desempenho financeiro (receitas x despesas) da Companhia, pois não são considerados, na apuração do referido indicador, os valores referentes aos juros, variações monetárias, impostos, depreciação e amortização, e no caso do EBITDA AJUSTADO não são evidenciados os valores advindos da perda de capital e a redução ao valor recuperável de ativos (teste de Impairment).

As receitas totalizaram o expressivo montante de R\$ 57.675 e, novamente, alcançando um recorde histórico, superando em quase 5% o recorde alcançado em 2019. Cabe destaque ao aumento na movimentação dos serviços prestados pela companhia que variou em quase 12%, contribuindo positivamente para os resultados alcançados em 2020.

A redução do prejuízo em relação ao resultado econômico de -R\$ 1.587 foi alcançado com um planejamento estratégico acertado, que reduziu significativamente em relação ao período de 2019, conforme demonstrado no quadro abaixo. Evidenciando assim o bom desempenho na gestão dos recursos da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CDC (2016-2020)							
DISCRIMINAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	VAR 20/16%	VAR 20/19%
RECEITAS	33.833	44.987	47.147	47.921	50.935	50,55	6,29
CUSTOS DOS SERVIÇOS	-27.632	-35.518	-39.370	-47.921	-39.399	42,58	-17,78
LUCRO BRUTO	6.202	8.470	7.777	3.147	11.536	86,00	266,57
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-24.639	-20.444	-21.129	-25.240	-10.057	-59,18	-60,15
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-27.543	-27.434	-29.074	-28.371	-25.840	-6,18	-8,92
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	9.296	9.532	8.957	8.034	15.782	69,77	96,44
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-6.392	-2.463	-1.013	-353	-1.098	-82,82	211,05
GANHOS E PERDA DE CAPITAL	-	-79	-	-4.550	0	0,00	-100,00
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS	-18.438	-11.975	-13.352	-22.093	1479	-108,02	-106,69
RECEITAS FINANCEIRAS	903	720	2.224	436	1.660	83,83	280,73
DESPESAS FINANCEIRAS	-5.610	-6.743	-3.616	-3.800	-3.183	-43,26	-16,24
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	-22.694	-17.998	-14.745	-25.457	-1.588	-93,00	-93,76
DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-22.694	-17.745	-14.745	-25.457	-1588	-93,00	-93,76

Figura 2: demonstrações de Resultado CDC 2016 a 2020 (fonte: CODFIN)

Acerca das despesas com Pessoal, Serviços de Terceiros e Outras despesas, verifica-se um aumento de 3,67% em comparação com 2019, alcançando a monta de R\$ 63,0 milhões.

As despesas com Pessoal totalizaram o montante de R\$ 26,0 milhões, representando uma redução de 3,18% em relação a 2019. A continuidade da reestruturação organizacional realizada pela Diretoria Executiva contribuiu para essa redução.

As despesas com Serviços de Terceiros somaram R\$ 18,2 milhões, permaneceram estáveis em relação a 2019. A companhia vem mantendo a política de redução de custo na renovação dos contratos.

As outras despesas alcançaram o valor de R\$ 18,50 milhões, representando um aumento de 20% em comparação a 2019. A contribuição extraordinária do PORTUS, colaborou para esse aumento em relação ao período anterior.

DESCRIÇÃO DA DESPESA (R\$ MIL)	2019	2020	VARIAÇÃO 2020/2019	PARTICIPAÇÃO NA DESPESA TOTAL -2020 %	COMPROMETIMENTO DA RECEITA TOTAL-2020 %
PESSOAL	26.849	25996	-3,18	41,23	46,37
SERVIÇOS DE TERCEIROS	18.137	18.207	0,39	28,88	26,26
OUTRAS DESPESAS	15.355	18.500	20,48	29,34	27,37
DESPESA TOTAL	60.813	63.044	3,67	100	100

Figura 3: Comportamento das despesas 2019 X 2020 (fonte: CODFIN)

Com relação aos custos com depreciação, amortizações, variações monetárias e juros em 2020, totalizaram em R \$16.6 milhões.

A seguir, são apresentados alguns indicadores financeiros de 2020 comparados com o exercício anterior:

	CÁLCULO DE INDICADORES				
	ACUMULADO DE 2020				
INDICADOR	UNID/REF	ACUMULADO 2019		ACUMULADO 2020	VARIAÇÃO % 2020/2019
RETORNO DE CAPITAL	I / 100	0,104		0,008	- 92,20
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	% / <60%	57,02		51,71	- 9,31
EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA	% / <30%	26,89		21,48	- 20,12
LIQUIDEZ CORRENTE	I / 1,00	0,74		1,58	115,21
LIQUIDEZ GERAL	I / 1,00	0,15		0,23	50,10
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	% / <30%	19,31		11,50	- 40,46

Figura 4: Indicadores financeiros (fonte: CODFIN)

A CDC apresentou em 2020 melhoria em todos os indicadores, O Retorno de Capital, que mostra a capacidade do capital da empresa em gerar retorno financeiro, bem como a sua Eficiência Operacional, indicando a capacidade da força de trabalho em produzir serviços de maneira mais econômica, a Eficiência administrativa, que mostra a capacidade da administração em executar as atividades de forma mais econômica, bem como sua liquidez corrente, que indica a capacidade da CDC em honrar seus pagamentos de curto prazo, a Liquidez corrente também vem apresentando uma recuperação e concluímos com a composição do endividamento que nos mostra a relação entre o passivo de curto prazo da empresa e passivo total.

Ante todo o exposto, em resumo, verifica-se uma melhora na eficiência operacional, no que desrespeito à geração de caixa da CDC, além dos indicadores de liquidez Corrente que em 2020 apresentou 1,58, superando 0,74 de 2019, um aumento de 115%, indicando assim a capacidade que a Companhia tem de honrar seus compromissos de curto prazo.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

No ano de 2020 o Porto de Fortaleza movimentou um total de 4,9 milhões de toneladas, atingindo um aumento de 12% com relação à movimentação registrada no ano anterior. Mesmo diante de um ano marcado por incertezas, a CDC conseguiu atingir a melhor movimentação de cargas desde 2015 uma vez que assegurou a continuidade dos serviços com a devida proteção aos trabalhadores.

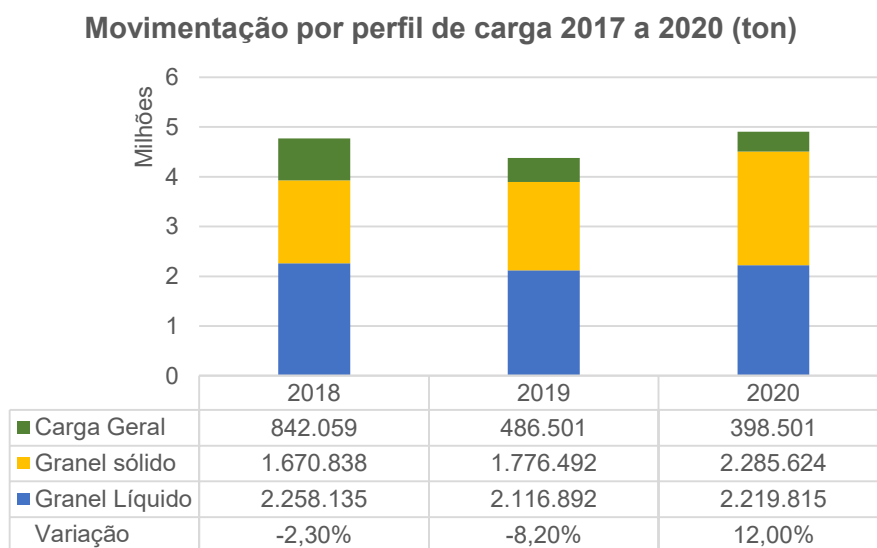


Figura 5: Movimentação de carga no Porto de Fortaleza de 2017 a 2020 (fonte: CODGEP)

Este desempenho foi influenciado pelo crescimento de 29% da movimentação de granéis sólidos, que atingiu 2,3 milhões de toneladas em 2020 passando a representar 45,3% da movimentação total do porto. Os granéis sólidos cereais, cujo principal produto movimentado no porto é o trigo, tiveram crescimento de 7,1% enquanto os granéis sólidos não cereais apresentaram crescimento de movimentação de 65,4% no ano. O crescimento deste perfil de carga foi observado em praticamente todos os produtos movimentados com destaque para o Clínquer, que apresentou movimentação cinco vezes maior que a de 2019, o Minério de Manganês, que quase dobrou sua movimentação, e o Coque de Petróleo, que teve crescimento de 32%.

Em relação a movimentação de granéis líquidos, que representou 45,27% da movimentação total, houve um aumento de 5% em relação ao ano anterior, tendo como principais produtos movimentados a Gasolina, o Diesel e o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Cabe ressaltar que existe uma limitação operacional das tancagens localizadas na retroárea próxima ao porto, o que limita a capacidade de armazenamento e movimentação de combustível.

O perfil de Carga Geral vem apresentando um decréscimo ao longo dos últimos 3 anos, com redução de 18% em relação ao de 2019. O Porto ainda sente o reflexo da saída de operação da linha da LOGIN, em 2018 para outro terminal. Além disso, considera-se que a pandemia de COVID 2019 pode ter impactado na demanda por esse tipo de carga.

Como reflexo do crescimento de movimentação total, houve também um aumento de 12% no número de atracções de navios de carga no Porto de Fortaleza, que em 2020 chegou a um total de 488 navios. As atracções de outros tipos de embarcações, por outro lado, tiveram uma diminuição de 15% em 2020 como reflexo da pandemia de COVID19. Embarcações de passageiros, por exemplo, tiveram atracções apenas nos meses iniciais de 2020, totalizando 5 embarcações, 2 a menos que em 2019.

Com relação a outros indicadores operacionais, ao avaliar a taxa de ocupação dos berços observa-se a consolidação da ocupação no berço 106, que foi retomada com a homologação da batimetria realizada em 2019.

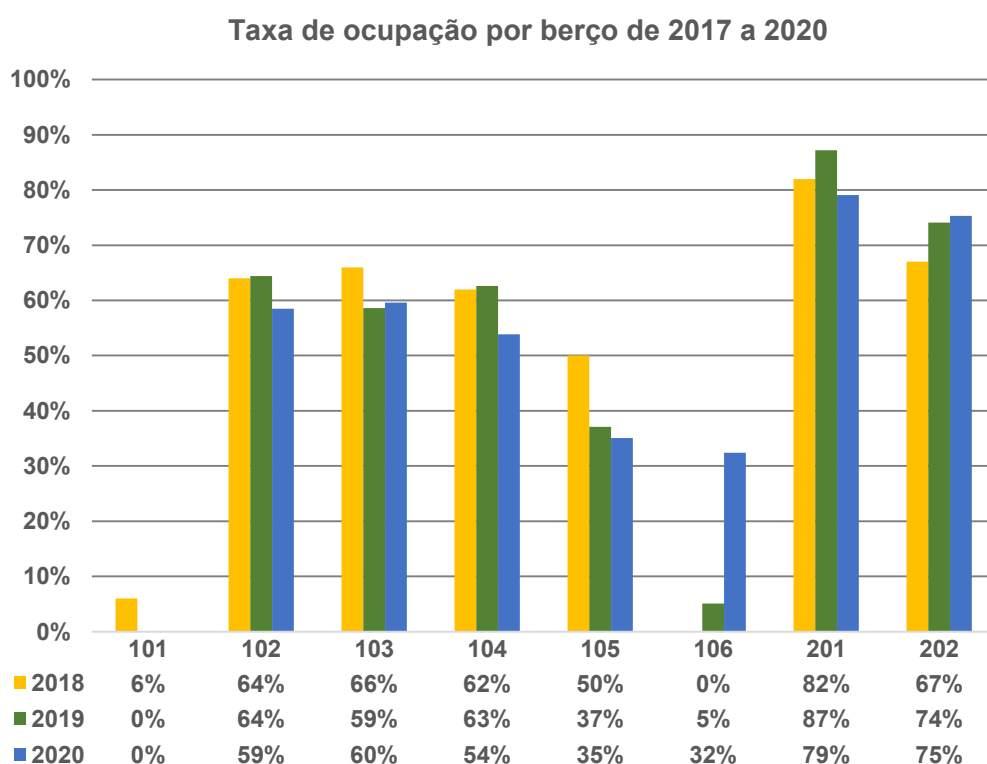


Figura 6: Taxa de Ocupação dos Berços do Porto de Fortaleza de 2017 a 2020 (fonte: CODGEP)

A utilização do berço 106 por navios de contêineres também foi responsável pela ligeira redução de ocupação dos berços 104 e 105 que passaram a ser utilizados de forma compartilhado para a movimentação de Granéis Sólidos. Acerca da ocupação do berço 201, destaca-se que a redução de ocupação não foi acompanhada de redução de movimentação e os níveis de ocupação ainda são considerados bastante altos.

Destaca-se, ainda, que os berços 101 e 102 não são utilizados para movimentação de cargas, servindo para atracação de embarcações de apoio e que para os demais berços operacionais (103 e 202) foi observado um resultado de estabilidade da ocupação

Sobre a consignação média, observou-se uma manutenção do resultado dos Granéis Líquidos e aumento para Granéis Sólidos. As reduções observadas para carga geral e contêineres se deve à já mencionada redução na movimentação uma vez que o número de atracações de navios que movimentam estes tipos de carga se mantiveram no mesmo patamar em 2020.

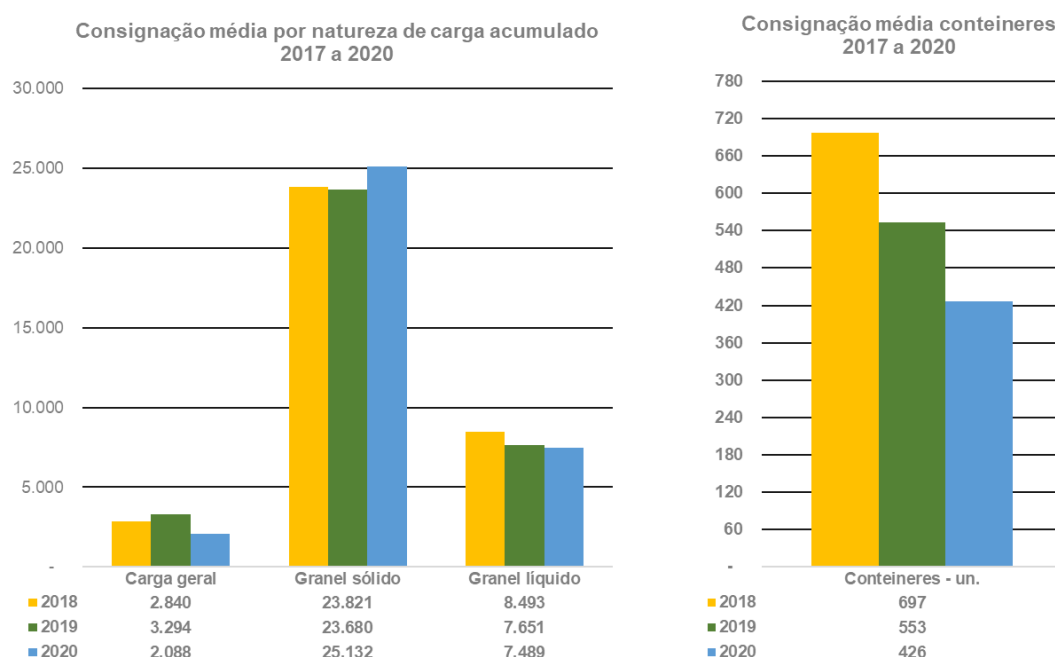


Figura 7: Consignação Média no Porto de Fortaleza de 2017 a 2020 (fonte: CODGEP)

5. INVESTIMENTOS

No ano de 2020, a CDC realizou investimentos na ordem de R\$ 84.709,00 (oitenta e quatro mil, setecentos e nove reais), sendo 82,58% de geração própria da Companhia e o restante com recursos do Tesouro de saldo de exercícios anteriores.

Dentre as ações executadas no referido exercício, destacamos a montagem da cortina de proteção do berço do terminal marítimo de passageiros, colocação de concertina no muro de contorno do pátio de contêineres e aquisição de 04 (quatro) servidores novos para reforçar as estruturas internas de TI.

Nos últimos exercícios a CDC não recebeu nenhum aporte de recursos da União, devido aos contingenciamentos sofridos na Lei Orçamentária Anual – LOA. Este fato refletiu negativamente na execução orçamentária da Companhia.

Com base na série histórica, observa-se que houve maior execução orçamentária de recursos próprios ao longo dos anos. Entretanto, no ano 2020 houve uma redução no total de investimentos como pode-se observar na tabela a seguir:

FONTE DE INVESTIMENTO	VALORES EXECUTADOS (R\$)				DOTAÇÃO 2020	% EXECUÇÃO 2020	VAR 20/19	VAR 20/17
	2017	2018	2019	2020				
TOTAL INVESTIDO	5.228.877	4.114.812	3.581.246	84.529	10.846.744	-99,22%	-97,64%	-98,38%
RECURSO PRÓPRIO	620.814	595.174	1.826.128	69.950	7.200.000	-99,03%	-96,17%	-88,73%
RECURSO DA UNIÃO NO EXERCÍCIO	2.860.195	2.461.740	-	-	-	0,00%	0,00%	-100,00%
RECURSOS DA UNIÃO - SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.747.868	1.057.898	1.755.118	14.579	3.646.744	-99,60%	-99,17%	-99,17%

Figura 8: Série histórica da Execução do Orçamento de Investimento da CDC (fonte: CODCON)

Sobre a alocação dos recursos em 2020, segue abaixo o quadro com o despesamento por rubrica, bem como comparativo com o ano de 2019:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
RUBRICAS	VALORES EXECUTADOS (R\$)		
	2019	2020	VARIACÃO
INVESTIMENTOS TOTAIS	3.581.246	84.529	2,36%
RECURSOS PRÓPRIOS	1.826.128	69.950	-96,17%
Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	-	10.800	0,00%
Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	239.307	1.290	-99,46%
Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	1.586.821	49.000	-96,91%
Estudos para o Desenvolvimento do Setor Portuário	-	8.860	0,00%
RECURSOS DA UNIÃO	1.755.118	14.579	-298,55%
Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Fortaleza (CE)	1.004.756	14.579	-98,55%
Construção de Terminal de Contêineres, no Porto de Fortaleza (CE)	534.025	-	-100,00%
Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária	216.337	-	-100,00%

Figura 9: Investimentos CDC 2019 e 2020 (fonte: CODCON)

No ano de 2020, foi realizado um processo de reestruturação da gestão orçamentária, com o objetivo de aprimorar o planejamento e o controle da alocação adequada de recursos.

6. GESTÃO DE PESSOAS

O ano de 2020, foi marcado pela necessidade de se reorganização frente a pandemia. Visto que a atividade portuária é um segmento essencial para sociedade e economia, foi realizada um levantamento junto as áreas técnicas sobre a necessidade de rever as rotinas de trabalho presencial no porto.

Foram avaliadas as práticas de limpeza/higienização, proteção, climatização e a identificação dos funcionários que classificavam-se no grupo de riscos, no total foram 59 funcionários classificados, sendo estes da área administrativa e operacional. Visto a necessidade de afastamento destes funcionários, a CDC aprovou o regulamento de trabalho remoto, que objetiva evitar a aglomeração de pessoas em razão do estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), bem como a regulamentar a modalidade na CDC.

A CDC encerrou o ano de 2020 com uma força de trabalho de 120 funcionários, sendo 89 homens e 31 mulheres, do total 58 possui nível superior e 19 funcionários possui pós graduação.

Em relação a necessidade de redução dos custos com despesas de pessoal, que teve como principal objetivo a reversão do cenário econômico-financeiro, a CDC deu continuidade na reestruturação interna de pessoal, onde revisou os processos internos de contratação, criando critérios mais rigorosos quanto a ocupação de cargos estratégicos, obtendo assim a renovação de corpo técnico mais qualificado.

Pessoal	2017	2018	2019	2020
Efetivos	91	92	89	70
Comissionados	40	43	42	46
Diretores	4	4	4	4
Total	135	139	135	120
Admissões	11	8	25	13
Demissões	25	3	29	26

Figura 10: Quadro Força de trabalho (Fonte: CODCON)

Diante da reestruturação ocorrida em anos anteriores, que resultou na fusão de setores, a CDC procedeu na busca por ampliação de treinamentos para os funcionários, visto a necessidade de ampliar o conhecimento e alcançar melhoras de produtividade e eficiência.

A CDC avançou na promoção de treinamentos aos funcionários no ano de 2020, onde alcançou o resultado de 39,79 horas de treinamento por empregado, todos na modalidade de ensino à distância, dando destaque aos cursos, Ética e serviço público, Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR, Proteção de Dados Pessoais no Setor Público, aprimoramento em Governança para Administradores e Conselheiros, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com isto a CDC alcança o maior resultado dos últimos 4 anos.

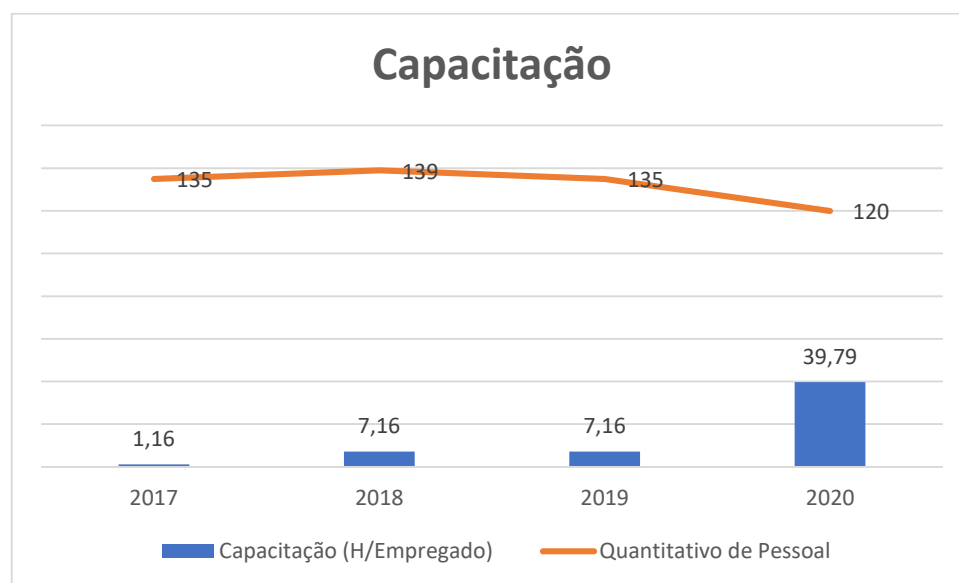


Figura 11: Capacitação na CDC (Fonte: CODCON)

Outra melhoria ocorrida na gestão de pessoas, foi a efetiva aplicação da política de nomeações, que tem como principal objetivo estabelecer critérios, de perfil profissional e procedimentos gerais a serem observados para a ocupação das funções comissionadas – FC e Gratificações Técnicas - GT na Companhia Docas do Ceará.

A CDC também implementou processos de seleção pública mais transparentes por meio da plataforma LinkedIn, dando maior transparência aos cargos disponíveis e melhorando os processos de admissão.

7. MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

O Porto de Fortaleza manteve sua licença de operação válida, dando continuidade ao atendimento das condicionantes, tendo sido celebrados novos contratos para manutenção do gerenciamento, controle e automonitoramento da coleta e destinação dos resíduos sólidos da Companhia. Teve destaque em 2020 o início, a partir de outubro, do monitoramento ambiental da água de lastro, da biota marinha, de sedimentos marinhos e de espécies exóticas, com coletas realizadas em novembro e dezembro e resultados iniciais divulgados no site da companhia.

Ao longo do ano foram conduzidas pela CDC ações de educação ambiental envolvendo os colaboradores portuários, como as campanhas de conscientização socioambiental em comemoração à Semana Nacional do Meio Ambiente, ao Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Nacional da Reciclagem e a recomendação aos empregados da CDC de cursos de Dieta Sustentável e Mudanças Climáticas. Outras ações de destaque que tiveram o envolvimento de colaboradores voluntários da CDC foram a limpeza da Praia Mansa, realizada no mês de outubro como parte da mobilização nacional da Semana do Lixo Zero, e a plantação de 21 mudas na praça Visconde de Mauá, interna ao Porto de Fortaleza, em comemoração ao dia da árvore.

Acerca dos resíduos das operações do Porto de Fortaleza, a Companhia tem buscado continuamente sua redução. A CDC possui atualmente 8 empresas cadastradas para a prestação do serviço de retirada de resíduos sólidos de embarcações.

Além das ações ambientais já descritas, ao longo de todo o ano de 2020, foi realizado o acompanhamento dos aspectos de gestão ambiental que impactam o Índice de Desempenho Ambiental para Instalações Portuária (IDA). Um exemplo de ação neste sentido foi o estabelecimento de maior comunicação com as empresas arrendatárias para alinhamento sobre aspectos de gestão ambiental e com impacto nos indicadores de gestão condominial do porto.

Em 2020 a Companhia deu continuidade aos seus planos e programas de gerenciamento de riscos, de atendimento a emergências e de saúde e segurança do trabalhador, tendo mantido atualizados seu Plano de Gerenciamento de Riscos, Plano de Emergência Individual (PEI), Plano de Controle de Emergência, Plano de Área, Plano de Ajuda Mútua (PAM), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) além do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Para garantir a ampla divulgação dos planos de emergência, foram realizadas, em dezembro, palestras de orientação e supervisão de brigada de Incêndio, conduzidas pelo Corpo de Bombeiros do Ceará (CBMCE). Ainda em dezembro, destaca-se a realização de simulado de abandono de área.

Como iniciativas do tema de saúde do trabalhador, foram realizadas palestras de conscientização aos empregados e colaboradores da CDC quanto à dengue e coronavírus por representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa-CE), da Políticas de Atenção à Saúde (Copas), e da Secretaria Executiva Regional II. Houve ainda a disponibilização aos colaboradores de informativo audiovisual com informações sobre Combate à Dengue, Chikungunya e Zika.

Como medidas de prevenção à Covid-19, houve atendimento às recomendações e orientações dos Ministérios da Saúde e da Infraestrutura com realização de campanhas informativas, ajustes nas instalações de trabalho e execução de procedimentos de controle, como a medição de temperatura nos acessos do Porto e a disponibilização de álcool nas áreas comuns do Porto, promovendo desta forma um ambiente mais seguro para manutenção das atividades essenciais. Foi realizado, com apoio da Marinha, procedimento de descontaminação nas dependências do Porto. Outra ação ocorrida nesta temática, em parceria com a ANVISA, foi a testagem da comunidade portuária para o diagnóstico de Covid-19. Foram realizados os testes RT-PCR e teste sorológico.

Por meio de parceria com a Secretaria de Saúde, foi disponibilizado espaço nas dependências do Porto de Fortaleza para realizar campanha de vacinação contra Influenza, H2N3 e H1N1 para caminhoneiros e portuários.

Como resultados das ações preventivas relacionada à segurança do trabalhador e ao gerenciamento de riscos ambientais, vale ressaltar que não foi registrado nenhum tipo de acidente com empregados da CDC nos últimos 3 anos e não são verificados acidentes ambientais desde 2015.

Considerando a Segurança Portuária, durante o ano de 2020 foi dada continuidade no Porto de Fortaleza ao processo de atendimento às recomendações de Auditoria realizada em 2019 pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS) com vistas à manutenção da Declaração de Cumprimento do Porto em observância ao Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias – ISPS Code. Dentre as medidas tomadas para atendimento, destaca-se a atualização de Plano de Segurança Portuária (PSP), incluindo Estudo de Avaliação de Risco (EAR), e seu o envio oficial

à Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CESPORTOS) em dezembro de 2020.

8. IMAGEM E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

O Porto de Fortaleza vem buscando se posicionar estrategicamente no mercado e identificar novas oportunidades de negócios. Como parte desse processo, a Companhia Docas atuou ao longo de 2020 reposicionar e fortalecer sua marca em veículos de comunicação e em mídias sociais.

Uma ação que teve muito impacto no relacionamento e integração da Companhia com a população de Fortaleza ocorreu em janeiro de 2020, quando foi aberta à visitação pública ao Navio Doca Multipropósito Bahia, da Marinha do Brasil, que encontrava-se atracado no Porto de Fortaleza. Em dois dias de evento, 16.554 pessoas visitaram o navio, número que superou a visitação em outras capitais do Nordeste.

Com a crise sanitária e a necessidade de evitar aglomerações e contágio social, as empresas tiveram que buscar novas formas de permitir a comunicação interna e a relação com os agentes externos.

Nesse sentido, houve intensificação da atuação nas redes sociais da Companhia (Instagram, LinkedIn e Facebook), reforçando a importância desses canais para que os públicos internos e externos se mantenham informados, mesmo durante a pandemia. Buscou-se sempre reforçar a importância da manutenção da atividade portuária para o abastecimento da população, o desenvolvimento da economia e a manutenção de empregos. O quadro a seguir apresenta os números de seguidores e de publicações, para cada rede social, obtidos em 2020:

Redes Sociais	Nº Seguidores	Publicações
Instagram	2.597	382
LinkedIn	5.073	255
Facebook	3.208	339

Figura 12: Contribuições em redes sociais da CDC (Fonte: CODCMS)

Vale destacar a importância dada a rede social profissional LinkedIn, com maior número de seguidores, e que passou a ser utilizada pela Companhia em 2020 para ampliar a divulgação de vagas disponíveis, com vistas a atingir um público mais diversos e qualificado.

Apesar do grande impacto sofrido pelo setor de eventos em função da crise sanitária, a CDC manteve sua iniciativa de participação em eventos especializados, realizados em sua maioria de forma remota, com o objetivo de se posicionar estrategicamente e identificar novas oportunidades de negócios. Destaca-se a participação na Expolog 2020, que em sua 15ª edição, aconteceu no formato digital em dezembro, com

transmissão direto do Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. A atuação do Porto no evento pode ser observada entre os expositores, bem como em painéis onde discutiram-se temáticas de interesse da Companhia.

Como resultado observado em 2020 da ampliação dos negócios da Companhia destaca-se a cessão de área não operacional na retroárea do cais pesqueiro do Porto de Fortaleza, que foi arrendada pela empresa cearense COMPLEX - Indústria e Comércio de Pesca e Exportação Ltda. por R\$ 3,4 milhões, onde será implantada uma indústria de beneficiamento de pescados. Ao longo do ano também buscou-se manter o bom relacionamento com os atuais clientes, o que permitiu a manutenção dos contratos de arrendamento e cessões de uso das áreas do complexo portuário. No exercício, o Porto auferiu receitas na ordem de R\$ 7,4 milhões de reais com aluguéis e arrendamentos de áreas.

9. MELHORIAS DE GESTÃO

Em 2020, vários foram os avanços na gestão de conformidades, sendo possível registrar melhorias em diversas áreas e processos, gerando-se ganhos de ordem financeira e redução de riscos a integridade.

Processos administrativos internos – No ano de 2020, a CDC avançou com melhorias nos processos internos, em julho de 2020, a CDC foi a primeira companhia Docas a implantar o sistema eletrônico de informações, que tem como principal objetivo promover a eficiência administrativa. A implantação do sistema trouxe muitas melhorias, como a agilidade nos tramite processuais, controle de prazos, inovação, economia do dinheiro público, transparência administrativa.

Reestruturação da LAI na CDC – Diante da necessidade de dar ampla transparência aos processos internos da CDC e diante do ataque hacker sofrido em outubro de 2019, que indisponibilizou sistemas e site da companhia, viu-se a necessidade de reestruturação da página da LAI mesmo que sem sistemas internos. A lei de acesso à informação tem como objetivo fomentar o desenvolvimento da cultura da transparência e controle social na administração pública, regulamentando o direito de informação garantido pela constituição federal, que obriga os órgãos públicos a considerar a publicidade como regra e o sigilo como exceção. Com isto, foi traçado um plano de trabalho interno, que consistiu em elaborar planilhas como um meio de suprir a ausência dos sistemas e atender as exigências externas, bem como desenvolver uma cultura transparente.

Revisão e aprovação de atos normativos internos – visando aprimorar a governança interna, a CDC revisitou normativos e identificou a necessidade de atualizar alguns instrumentos. Foi revisitada e aprovada a Política de Governança da CDC (Decisão DIREXE nº 038/2020 e Deliberação CONSAD nº 020/2020); a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (Resolução DIREXE nº 025/2020); Política de Gestão da Integridade da CDC (Resolução DIREXE nº 016/2020 e Deliberação CONSAD Nº 026/2020).

Fortalecimento e desenvolvimento das atividades de gestão – reestruturação interna voltada para contratação e qualificação do corpo técnico, propiciando maior aderência da companhia às disposições previstas na Lei das Estatais, estruturação de campanhas internas de integridade pública e ambiente de transparência, e o desenvolvimento e monitoramento de ações estratégicas voltadas para o aprimoramento da governança.

Estruturação de comitês internos – diante da revisão da governança da CDC, houve a estruturação de órgãos e comitês de apoio à gestão, como maneira de internalizar novos procedimentos e práticas relacionadas à promoção da ética e da integridade. Foram reestruturados e formalizados os comitês de riscos, integridade, correição e ética.

Projeto de Modernização da Gestão Portuária – PMGP – com base em diretrizes da SNPTA/MInfra e nas diretrizes da Lei nº 12.815/2013, que visa a melhoria na gestão das Docas, a CDC avançou, na estruturação de sua governança e do quadro técnico, de forma a fortalecer suas atividades de gestão. Outro avanço neste projeto pode ser observado no mapeamento dos processos, que propiciou a revisão da cadeia de valor da CDC, definição de metodologia a ser adotada, identificação e priorização de macroprocessos, bem como mapeamento inicial, por meio da metodologia BPM, dos principais processos da Companhia.

Planejamento de Contratações – como forma de priorizar gastos e manter um equilíbrio orçamentário-financeiro nas contas da Companhia, foi estruturado o planejamento de contratações com base em uma metodologia que atendesse às necessidades da empresa. Foram definidos valores de alçada para novas inserções de projetos, bem como definições mais claras de fluxos de processos.

10. FATOS RELEVANTES

10.1. Cessão de uso do Cais Pesqueiro

Foi assinado em 16 de abril de 2020 o termo de cessão de uso onerosa de área não operacional da retroárea do Porto. Com o objeto de instalação de indústria e beneficiamento de pescados, valendo-se do posicionamento e vocação da área no Porto de Fortaleza, a área objeto da cessão apresenta 11.963 m², e teve como cessionária a empresa COMPLEX INDÚSTRIA E BENEFICIAMENTO DE PESCADOS. O contrato tem vigência até 2040 e representa um valor global de outorga de R\$ 3.403,4 mil reais.

10.2. Redução de passivo trabalhista

A CDC alcançou resultados expressivos na área jurídica. Um desses resultados pode ser observado na redução dos passivos trabalhistas, que apresentou uma redução na ordem de 26%, tendo passado o valor do passivo de R\$ 13.097 mil reais em 2019 para R\$ 9.612 mil reais em 2020.

10.3. Recuperação tributária judicial

Pode-se destacar no ano de 2020, a recuperação tributária judicial, relativa ao pagamento de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU), que reverteu no ativo da empresa um montante na ordem de R\$ 4.727 mil reais, em conformidade com o CPC 25.

10.4. Imunidade tributária

Outro destaque no âmbito tributário, foi o alcance da imunidade de ISS, referendada a decisão judicial favorável em sede de 2º grau, demonstrando que a CDC é prestadora de serviço público. Desta forma, a Companhia deixará de pagar este imposto, repercutindo, ainda, no cálculo do PIS/CONFIS pago pela empresa.

10.5. Recuperação fiscal

A recuperação de créditos fiscais extemporâneos, resultantes de levantamento de créditos de PIS e COFINS sobre insumos, realizado por empresa de consultoria tributária contratada, que poderiam ser descontados das bases de cálculos, referentes aos últimos 5 anos, resultaram em um montante de R\$ 6.504 mil reais em receitas à empresa.

10.6. Plano de equacionamento do PORTUS

O plano de recuperação do PORTUS – Instituto de Seguridade Social, contempla a participação de todas as Companhias Docas, responsáveis pelo custeio como patrocinadoras. Coube a CDC, firmando Termo de Compromisso Financeiro, assinado

em junho/2020, o montante de aproximadamente R\$ 25 milhões a ser pago em 15 anos e uma contribuição extraordinária para complementar sua colaboração. As duas parcelas somadas, importa em uma despesa adicional em torno de R\$ 300 mil por mês, R\$ 3.600 mil por ano, sem considerar as devidas correções.

10.7. Início da Atualização do Zoneamento

Em 2020 foi dado início ao processo de atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Fortaleza, conduzido com a diretriz principal de garantir a otimização do uso das áreas operacionais e não operacionais do porto nos horizontes de curto a longo prazo. O uso das áreas operacionais considerará os arrendamentos que se encontram em andamento no poder concedente, prevendo a exploração de terminal para movimentação de granel sólido (trigo em grãos) na área MUC 01, do Terminal Marítimo de Passageiros e de área para movimentação e à armazenagem de graneis líquidos combustíveis na área MUC 59, além da disponibilidade das demais áreas operacionais para arrendamento. De forma análoga, para as áreas não afetadas à operação portuária disponíveis serão priorizados os usos indiretos, por meio de cessão de uso onerosa.

10.8. Pandemia (COVID-19)

Diante da nova realidade enfrentada com novo covid-19, a CDC iniciou o ano de 2020 com palestras de orientações sobre o tema. Em Janeiro foi realizada uma palestra de alinhamento sobre o novo corona vírus, com a equipe local da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA-CE), que reforçou os cuidados que devem ser tomadas diante do novo vírus. Em segundo momento, reunindo os demais colaboradores para falar sobre o mesmo tema, tendo em vista que o cenário da pandemia se agravava, foram convidados a coordenadora de Políticas de Atenção à Saúde (Copas), médica Magda Almeida; e o coordenador da Anvisa-CE, Raniele Ferreira de Lima para dar maiores orientações sobre o assunto.

Com isto a CDC promoveu ações de prevenção, visando a proteção dos seus funcionários:

- Redução da jornada de trabalho para o setor administrativo (07h as 13h);
- Disponibilização de álcool em gel em todos os setores e áreas comuns;
- Aumento da frequência de higienização das salas;
- Distribuição de máscaras de proteção;
- Ampliação dos pontos facultativos próximos a feriados locais/nacionais;
- Suspensão do ponto biométrico;
- Afastamento de 90% das pessoas do grupo de riscos;

- Disponibilização de espaço para secretária de saúde realizar vacinação contra Influenza, H2N3 e H1N1 para caminhoneiros e portuários;
- Apoio da Marinha em procedimento de descontaminação nas dependências da CDC;
- Afastamento das pessoas com suspeita de COVID-19;
- Revisão do Plano de Contingências e elaboração de diretrizes de higienização;
- Contratação de equipe de enfermagem para apoio as ações de Segurança do Trabalho;
- Parceria com a ANVISA para testagem da comunidade portuária (RT-PCR e teste sorológico).